

MILHO – 21-04 a 25-04-2025

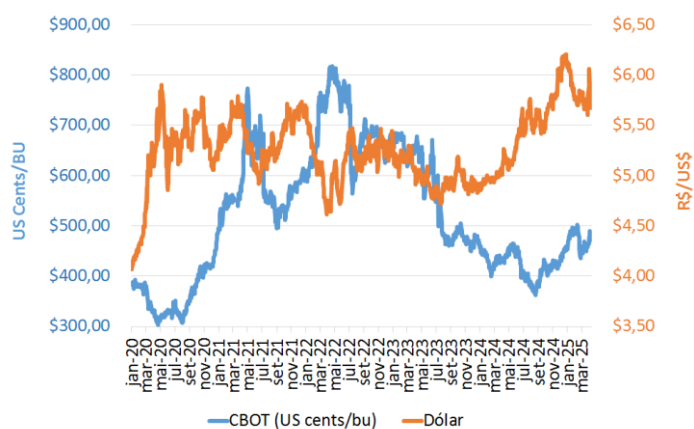
Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	36,00	73,00	71,00	97,22%	-2,74%
Londrina/PR	R\$/60Kg	48,00	61,00	60,60	26,25%	-0,66%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	52,25	67,67	67,00	28,23%	-0,99%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	54,00	74,00	72,50	34,26%	-2,03%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	53,00	80,00	76,00	43,40%	-5,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	61,10	88,00	85,40	39,77%	-2,95%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	57,80	75,40	71,80	24,22%	-4,77%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	77,80	92,20	88,60	13,88%	-3,90%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	169,49	187,44	187,79	10,80%	0,18%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	193,00	222,00	224,40	16,27%	1,08%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	90,66	114,26	110,16	21,51%	-3,59%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	84,16	106,61	103,61	23,12%	-2,81%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	56,81	81,89	75,91	33,62%	-7,30%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	59,45	85,27	81,85	37,68%	-4,01%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,23	5,93	5,71	9,11%	-3,79%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

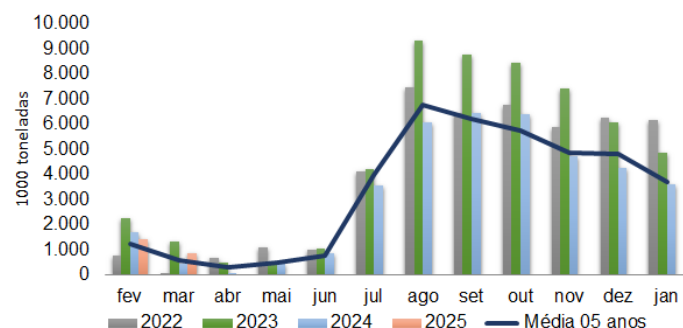
*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$35,91; PR e MG: R\$45,83; RS: R\$52,38.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

No cenário internacional, as retaliações tarifárias por parte da China aos Estados Unidos refletem em uma perspectiva de aumento na área cultivada de milho norte-americano para a safra 2024/25. Esse potencial crescimento da oferta tende a pressionar as cotações futuras na Bolsa de Chicago, especialmente em um contexto de recomposição dos estoques globais. No entanto, o forte desempenho das exportações norte-americanas e o ritmo acelerado dos embarques têm elevado as projeções de novos cortes nos estoques finais, o que, por ora, atua como fator de sustentação das cotações no mercado global no curto prazo.

No Brasil, o mercado interno de milho registrou movimentação negativa, refletindo o mercado internacional e a expectativa de aumento da oferta com a aproximação da safrinha. No entanto, a combinação de estoques reduzidos e boa demanda interna ainda deverá atuar na sustentação dos preços nacionais no primeiro semestre de 2025.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra já se encontra 71,9% colhido. No RS, a colheita pouco evoluiu devido à priorização da colheita da soja. Em MG, a colheita foi finalizada em algumas regiões com boas produtividades alcançadas. Na BA, a colheita aproxima-se do fim com produtividades variadas devido à irregularidade das chuvas. No PI, a colheita foi iniciada no Sudoeste. No MA, a colheita foi iniciada e com boas produtividades sendo alcançadas. Em GO, a colheita avança no Norte e Leste do estado. O milho de segunda safra encontra-se 100% semeado. Em MT, as condições climáticas continuam favoráveis ao desenvolvimento do cereal. No PR, as precipitações ocorridas nos últimos dias contribuíram para o desenvolvimento do cereal e a recuperação de áreas afetadas por veranicos durante o ciclo. Em MS, as chuvas ocorridas aliviaram as áreas que estavam sob estresse hídrico e favoreceram as lavouras tardias, que ainda estão em desenvolvimento vegetativo. Em GO, as precipitações, mesmo esparsas, beneficiaram a maiorias das lavouras do estado. Em SP, a maioria das áreas apresentam boas condições.

Em MG, as primeiras áreas semeadas apresentam porte baixo e espigas pequenas, em função do veranico ocorrido em fevereiro. No TO, o retorno das chuvas em todo o estado favoreceu o desenvolvimento do cereal, estando a maioria das áreas em enchimento de grãos. No MA, a maioria das áreas continua a se desenvolver condições climáticas satisfatórias. No PA, as lavouras continuam a se desenvolver em ótimas condições.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25, os dois primeiros meses registraram embarques de 2,3 milhões de toneladas, volume 7,61% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

No Brasil, a combinação de estoques ajustados, forte demanda interna e desafios logísticos deverá sustentar os preços até meados do ano. Em meio a expectativa de significativo incremento de oferta de milho no Brasil e no Mundo, a tendência é de arrefecimento mais intenso dos preços no segundo semestre.